

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Casos De Dengue Em Crianças De 0 A 14 Anos No Estado Do Pará De 2013 A 2023

Autores: THAWANNY GOMES VARÃO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), RUTH CARVALHO MACHADO DE MENDONÇA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), JOÃO VITOR NOVAIS DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), ESTER BARROS DA COSTA MOREIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), ISABELLE CHRISTINE CASTRO FRANCO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), THÁISY ANDRESSA BASTOS PRIMO DE SOUSA SANTOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), JULIANA MATTEI DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), CLÁUDIA DIZIOLI FRANCO BUENO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), MARIA ANGÉLICA CARNEIRO CUNHA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA))

Resumo: A dengue é uma doença febril aguda pertencente ao grupo das arboviroses, causada pelo vírus da família Flaviviridae, cuja principal via de transmissão é a vetorial. No Brasil, são reconhecidos 4 sorotipos principais: DENV 1 a 4. Entre a população pediátrica há amplo espectro clínico, variando entre formas autolimitadas e oligossintomáticas até formas graves com comprometimento sistêmico. "Caracterizar o perfil epidemiológico dos casos de dengue em crianças de 0 a 14 anos no estado do Pará, no período de 2013 a 2023." Trata-se de um estudo de natureza epidemiológica realizado por meio da análise dos dados secundários dos casos de Dengue disponibilizados pela plataforma DATASUS. A amostra conta com registros por região, necessidade de hospitalização e evolução dos casos compreendidos em pacientes com idade igual ou inferior a 14 anos no período de 2013 a 2023. Os dados foram tabulados e organizados em planilha no programa Microsoft Excel®. "Obteve-se um total de 13.640 casos prováveis de dengue no período e idade selecionados, sendo o ano de maior quantidade de casos em 2016 com valor de 2134 e o de menor em 2013 com 0 casos. Em relação às regiões do Pará com maior incidência tem-se no Carajás (3450 casos), com o Marajó ficando com o menor quantitativo (157 casos). No decorrer dos 10 anos analisados, foram notificadas 1200 hospitalizações, com maior número de internação nos pacientes de 10 a 14 anos (465) e menor quantitativo em crianças abaixo de um ano (136). Do total, evoluíram para óbito, 5 pacientes, sendo 3 entre 10 e 14 anos (3546 se curaram) e apenas 1 abaixo de 1 ano (659 se curaram), totalizando 8011 pacientes curados. "Considerando seu espectro clínico na faixa pediátrica, a dengue pode evoluir de forma desfavorável, levando a necessidade de hospitalizações e em alguns casos ao óbito, principalmente na pré-adolescência. Ademais, é importante ressaltar a necessidade de investigação nas regiões com maior número de casos, a fim de fomentar o desenvolvimento de políticas públicas que visem a mudança desse perfil epidemiológico.